

Indústria segura alta na arrecadação

A arrecadação estadual do Amazonas se recuperou em julho e marcou seu segundo melhor resultado do ano. Mas, foi amparada basicamente pela indústria. A soma de impostos, taxas e contribuições administrados pela Selaz superou R\$ 1,53 bilhão, 3,38% a mais que no mês anterior (R\$ 1,48 bilhão), queteve

três dias úteis a menos. O confronto com o mesmo mês de 2023 (R\$ 1,46 bilhão) resultou em acréscimo de 4,74%, já descontada o IPCA. No acumulado do ano, houve avanço

de 4,03% em termos reais R\$ 10,25 bilhões recolhidos. A indústria foi favorecida tanto pela importação de insumos, quanto pela rubrica de "indústria incentivada".

Página A5



Carlos Silva
Obrigado, soldados!

Página A3



Bosco Jackmonth
Do programa contra a ansiedade e o estresse (parte 2)

Página A4



Nilson Pimentel
A nossa Amazônia

Página A6

NEGÓCIOS

Rondônia Day aquece parcerias

Página A8



TECNOLOGIA

Sistema com IA favorece negócios no Amazonas



Página B1

PESCA



Mercado do pescado sem organização

O Brasil desconhece a real situação de 48% das espécies de peixes alvo da pesca comercial brasileira. A conclusão consta do 4º Relatório Auditoria da Pesca, elaborado por técnicos e colabo-

radores da ONG (organização não governamental) Oceana, a partir de informações setoriais relativas a 2023. O país dispunha de informações de apenas 52% das 135 espécies de interesse.

Página A2

NEGÓCIOS

Faturamento das empresas de fidelidade é de R\$ 5 bilhões

Página A5

AGRONEGÓCIO

Brasil bate recorde de aberturas de mercados

Página A6

CONSTRUÇÃO CIVIL

Custo segue estagnado para obras no Amazonas

Página A7



Moodas



Cota d'água

-21 cm

Foi o movimentado no Negócio das últimas 24 h

22,36m

23/08/2024

22,15m

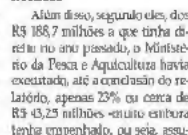
22/08/2024



Mercado do pescado sem organização

Faturamento das empresas de fidelidade chega a quase R\$ 5 bilhões

Entre as dez características de ações de fidelização que mais agradam aos consumidores brasileiros, em empate técnico nos três primeiros lugares, obter cashback (33%), obter cupons de desconto (31,5%) e ganhar pontos (31,4%).



Propostas

Eles também recomendam a construção de um plano nacional para produção de estatísticas pesqueiras, com auxílio de instituições e especialistas; a retomada do monitoramento e da coleta de dados a bordo das embarcações pesqueiras; tomar regular os processos de avaliação dos estoques pesqueiros e relacionar esses dados a políticas efetivas de gestão

"Em 2013, teve início um novo governo que, rapidamente, promoveu profundas mudanças na administração pública, tais como a retomada da "gestão compartilhada" e a criação do MDA. E, ao mesmo tempo, houve a implementação de reformas que instituíam, sobre o processo, mudanças que levaram um certo tempo para serem assimiladas e internalizadas, e que, nesse retardo, processos e dificuldades avançaram mais significativamente do que no primeiro ano (da nova gestão). No entanto, por um lado, este fato demonstra a visão compreensiva daqueles que avaliaram o desempenho da gestão, por outro reforça que a estrutura da administração pública no país é frágil (sobretudo durante as trocas de governo), e que isso compromete a continuidade dos programas, ações e atividades finalísticas", concluem os responsáveis pelo documento.

Além disso, segundo eles, dos R\$ 188,7 milhões a que tinha direito no ano passado, o Ministério da Pesca e Aquicultura havia executado, até a conclusão do relatório, apenas 23% ou cerca de R\$ 43,25 milhões - e isto embora tenha comprometido, ou seja, assu-

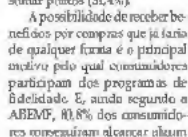
Eles também recomendam a construção de um plano nacional para produção de estatísticas pesqueiras, com auxílio de instituições e especialistas; a retomada do monitoramento e da coleta de dados a bordo das embarcações pesqueiras; tomar regular os processos de avaliação dos estoques pesqueiros e relacionar esses dados a políticas efetivas de gestão

como, por exemplo, os limites de captura e que se busquem alternativas para reduzir a instabilidade institucional crítica do setor, por meio da criação de uma autarquia.

A reportagem da Agência Brasil entrou em contato com o Ministério da Pesca e Aquicultura, mas até o momento da publicação desta matéria ainda não tinha recebido retorno.

Faturamento das empresas de fidelidade chega a quase R\$ 5 bilhões

Entre as dez características de ações de fidelização que mais agradam aos consumidores brasileiros, em empate técnico nos três primeiros lugares, obter cashback (33%), obter cupons de desconto (31,5%) e ganhar pontos (31,4%).



Das empresas que oferecem os principais programas de fidelidade ou ações de fidelização que conhecem, 93,9% acreditam que elas são confiáveis e transparentes.

Vento de tecnologia aborda impacto da IA nos negócios, em Manaus

O valor do ingresso custa R\$ 10 + 1 kg de alimento não

O registro das atividades são feitos através do portal de cadastro, de formulários, do kahoot e das redes sociais.

Editorial

Infraestrutura é essencial para fortalecer negócios na Amazônia

A infraestrutura adequada é o alicerce sobre o qual se constrói o futuro de uma região. É fundamental para a expansão das parcerias comerciais entre o Amazonas e os Estados vizinhos. Rodovias como BR-319 e a BR-174 são essenciais para aliar o fluxo de riquezas, ideias e oportunidades entre os Estados, reduzindo as distâncias não apenas físicas, mas também econômicas e sociais.

Sem estradas pavimentadas, sistemas de transporte eficientes e uma

logística bem estruturada, as potencialidades de negócios permanecem engessadas, impossibilitadas de alcançar seu verdadeiro potencial. A BR-319, em particular, carrega consigo a promessa de uma maior integração entre Rondônia e Amazonas, abrindo portas para um comércio mais dinâmico e uma troca mais intensa de recursos e conhecimento. Com a conclusão dessa rodovia, as barreiras que hoje limitam o escoamento de produtos e a circulação de pessoas

serão derrubadas, criando um cenário em que desenvolvimento econômico pode fluir livremente.

Essa integração não beneficia apenas Rondônia e Amazonas, mas reverbera por toda a Amazônia Legal. A BR-174, por sua vez, desempenha um papel crucial ao ligar Manaus à Boa Vista, facilitando o acesso ao Norte do Brasil e aos mercados internacionais através da fronteira com a Venezuela. Quando essas infraestruturas estão operando em plena capacidade,

os custos operacionais diminuem, a competitividade regional aumenta, e as oportunidades de negócio se multiplicam.

No entanto, a infraestrutura por si só não é suficiente. A integração econômica deve ser vista como um processo que respeita e valoriza o equilíbrio entre desenvolvimento e preservação, como demonstrado pelo exemplo de Rondônia, que conseguiu aumentar sua produção agrícola enquanto reduzia o desmatamento il-

gal. A ampliação das parcerias de negócios entre o Amazonas e os Estados vizinhos, alicerçada por uma infraestrutura robusta e sustentável, é a chave para um futuro próspero para a região. Essa visão de integração regional não é apenas desejável, mas essencial para que o Amazonas e seus vizinhos possam aproveitar ao máximo suas potencialidades e enfrentar juntos os desafios que a Amazônia impõe.

Jornal do Commercio

Empresa Jornal do Commercio Ltda.
Av. Telé. 3.025, Japim
CEP: 69078-000 - Manaus/AM - Brasil
E-mail: redacao@jcom.com.br
Telefone: (92) 2101-8500
CNPJ: 04.561.791/0001-80



PRESIDENTE do Conselho
Guilherme Albuquerque de Oliveira Silva

CEO
Sócrates Bonfim Neto

SUPERINTENDENTE
Adalberto A. dos Santos

DIRETOR DE MERCADO
Ubaldo Nogueira

DIRETOR DE REDAÇÃO
Fred Novais

SINEJA
SINTESE DAS
EMERGENCIAS
JORNAL DO COMMERCIO
SINTESE DAS EMERGENCIAS

ANJ
ASSOCIAÇÃO
NACIONAL
DE JORNALISTAS

SIP - SOCIEDADE
INTERMUNICIPAL
DE IMPRENSA

WORLD ASSOCIATION
OF NEWSPAPERS

Frente & Perfil

CENSO

As primeiras projeções de População do IBGE com dados do Censo Demográfico 2022, divulgadas nesta quinta-feira (22), estimam que a população do país vai parar de crescer em 2043, quando chegará a 220.425.299 habitantes. No Amazonas, o ano de 2054 caracteriza-se como redução da população no Estado.

NATALIDADE

Esse estudo demográfico também mostra que, de 2000 para 2023, a taxa de fecundidade caiu de 2,32 para 1,57 filho por mulher, e deve recuar até 1,44 em 2040, quando atinge seu ponto mais baixo. Já a idade média da população brasileira atingiu 35,5 anos em 2023 e deve subir para 48,4 anos em 2070.

FEIRA

Começa neste sábado (24), a segunda temporada da Feira de Economia Criativa, que volta a acontecer no Centro Cultural de Parintins - Bumbódromo. Com um novo nome - "Povos Criativos" -, o evento dá continuidade à edição do ano passado quando se tornou um ponto de encontro em Parintins (a 369 km de Manaus) e uma opção a mais nos fins de semana das famílias da cidade.

CANCELADA

O ex-presidente Jair Bolsonaro cancelou a viagem que faria a Manaus na próxima semana. Ele chegaria no dia 30 e permaneceria na cidade até o dia 31. A agenda política tinha como objetivo tentar impulsionar a candidatura de Capitão Alberto Neto (PL).

QUEDA

Após dias seguidos de altas recordes, a Ibovespa encerrou suas operações ontem (22) com uma queda de 1%. Enquanto isso



A falta que a BR-319 faz

Como se fossem capítulos de uma novela sem fim, a BR-319 continua em pau e não tem como deixar de falar porque ela faz parte da vida dos amazonenses.

Como se tivesse se pautado pela Frente & Perfil de ontem (21), feirantes de Manaus começam a se queixar da falta de produtos e do aumento dos que estão sendo vendidos.

"Se tivesse a BR-319 isso não estava acontecendo porque maracujá que vinha pelo rio Madeira não chega mais", disse um feirante, que aumentou o preço do quilo de R\$ 4 para R\$ 6.

"Podem trazer um caminhão carregado de São Paulo e vender sem aumentar o preço", lamentou.

Já começa a faltar peixe nas feiras. Em Manacapuru, o rio Solimões está com 12

metros e está 80 centímetros abaixo da cota de escoamento da produção que começa a ser afetada.

Como não bastasse o abastecimento da alimentação dos amazonenses, a segurança também é impactada pela falta da estrada.

Na quarta-feira (21), garimpeiros entraram em confronto com a polícia em Humaitá, às margens da BR-319, a 800 km de Manaus. Armados de pais, pedras e mões, eles colocaram policiais federais para correr, enfrentaram a PM e tentaram incendiar a prefeitura e o Ministério Público.

O jeito foi o prefeito pedir reforço da PM de Rondônia, que enviou 50 policiais do Batalhão de Choque de Porto Velho, que chegaram em menos de duas horas pela BR-319, no trecho de 200 km asfaltados entre as duas cidades.

o dólar fechou com uma alta de quase 2%, a R\$ 5,70 para compra.

FAVELAS

Manaus sediará, neste sábado (24) a "Conferência Internacional das Favelas (IFC20 ou I320 Favelas) - Etapa Estadual Amazonas". O evento de grande relevância para as comunidades periféricas amazonenses traz como temas de discussão a inclusão social em nível global e acontece no auditório da Sede Administrativa do TRT-11 (Tribunal Regional do Trabalho do Amazonas e Roraima), na avenida Telé, 930, Praça 14 de Janeiro.

FGV

A FGV (Fundação Getúlio Vargas) inaugurou nova unidade em Manaus, no bairro Adrianópolis. Reconhecida pela excelência em ensino, a instituição se destaca pela formação voltada ao desenvolvimento de novos líderes, contando com uma estrutura moderna e tecnologicamente avançada. "A nova unidade da FGV em Manaus solidifica ainda mais nossa posição de liderança, trazendo para a região uma educação que prepara profissionais capazes de fazer a diferença no mercado

local e regional", diz Augusto Pellucio, diretor geral do grupo Sapiens.

INAUGURAÇÃO

Em Manaus desde 2016, a FGV oferece uma ampla gama de programas educacionais, incluindo Pós-graduação, MBA, cursos In Company e de curta e média duração. A terceira edição do "Café & Negócios FGV", marcou a inauguração do novo endereço, marca a presença da Sapiens Educação Executiva, única conveniada da FGV em Manaus. A nova unidade conta com infraestrutura de ponta: salas de aula equipadas com sonorização e câmeras de vídeo 360°, sala exclusiva para estudos, espaço café e estacionamento para 50 veículos.

CONSUMIDOR

A DPEAM (Defensoria Pública do Estado do Amazonas) realiza hoje (23), a partir das 9h30, o "Mutirão do Consumidor" para enfrentar problemas relacionados às cobranças dos serviços de abastecimento de água e distribuição de energia elétrica. O mutirão será realizado no Núcleo de Defesa do Consumidor (Núcleo de Defesa do Consumidor), localizado no Shopping Grande Circular, zona Leste de Manaus.



Poderia trazer um caminhão carregado de São Paulo e vender sem aumentar o preço"

Feirante de Manaus sobre o transporte pela BR-



A nova unidade da FGV em Manaus traz para a região uma educação que prepara profissionais capazes de fazer a diferença no mercado"

Augusto Pellucio, diretor do grupo Sapiens



Carlos Silva

Obrigado, soldados!

Não adianta ter Democracia se não se possui quem a mantenha e proteja o país, conforme minha interpretação do poema genial de Charles Província, Alô, Alô, foi uma forma contundente e precisa em valorizar os militares de uma Nação, rica e forte como o Brasil. Desde 1648, onde brancos, negros e indígenas estavam unidos na luta contra os poderosos investidores holandeses, e foi onde, de lá, nasceu o Exército Brasileiro e,

desde então, esta sagrada instituição sempre manteve a nossa Nação forte e unida, apesar de inúmeras situações de desconforto aparente e momentâneo. Charles Província bem definiu em seu fantástico poema "E graças aos soldados, e não aos sacerdotes, que podemos ter a religião que desejamos". Sim, pois os nossos soldados lutaram para que o nosso Brasil pudesse desfrutar de liberdade religiosa. Muitos morreram por isso. E

nem sempre são lembrados a muito menos, homenageados. "E graças aos soldados, e não aos jornalistas, que temos a liberdade de imprensa". Um país subjugado não tem imprensa livre e imparcial. Então, você, jornalista, agradeça aos seus soldados por ter o seu emprego e a liberdade de expressar sua opinião ou a opinião do seu jornal. "E graças aos soldados, e não aos poetas, que podemos falar em público."

Você candidato político, agradeça aos soldados que deram a vida pela sua liberdade em se expressar em público quando quiser o modo for possível. "E graças aos soldados, e não aos professores, que existe liberdade de ensino". Meus, nossos primeiros profissionais na vida, agradeçam aos soldados pela nossa possibilidade de ensinar e nos nossos discursos o que queremos e não aquilo que nos é imposto. "E graças aos solda-

dos, e não aos advogados, que entree o direito e um julgamento justo". Caros advogados, agradeçam aos soldados por o país ter um Poder Judiciário e poderemos ter acesso à Justiça. "E graças aos soldados, e não aos políticos, que podemos votar". Brasileiro, agradeça aos soldados pelo direito sagrado ao voto que temos, pois muitos morreram pela nossa liberdade de escolha. Charles Província, se fosse brasileiro, provavelmente prosseguiria o texto de seu exemplar poema. Esse genial poeta e veterano norte-americano poderia, sim, escrever que "Graças aos soldados, e não à Justiça, que você pode ter a ideologia política que deseja",

mesmo que essa ideologia contrarie o direito a um julgamento justo. Caros advogados, agradeçam aos soldados por o país ter um Poder Judiciário e poderemos ter acesso à Justiça. "E graças aos soldados, e não aos políticos, que podemos votar". Brasileiro, agradeça aos soldados pelo direito sagrado ao voto que temos, pois muitos morreram pela nossa liberdade de escolha. Charles Província, se fosse brasileiro, provavelmente prosseguiria o texto de seu exemplar poema. Esse genial poeta e veterano norte-americano poderia, sim, escrever que "Graças aos soldados, e não à Justiça, que você pode ter a ideologia política que deseja",

© 2024 JORNAL DO COMMERCIO. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.

www.jcom.com.br

ARTIGO



Nilson Fumetal*

A economia domina os assuntos diários em todo o mundo e, no Brasil, não é diferente, mesmo que você não queira. Já está envolvido por esse assunto, boletos a pagar, de água, de luz, de cartão de crédito, de comunicação (celular, internet, etc), são as compras a crédito, parcela do carro, do apartamento, compras de supermercado e feira, assim do dia a dia. Somos todos impactados pela economia no sistema econômico do país. Todos sabem que não é assunto prazeroso de ser tratado, mas necessário você saber e controlar o que recebe e como gastar. More você na Venezuela do ditador Maduro ou no Brasil de Lula ou em Cuba dos Castros (que já não estão no Poder, mas continua uma ditadura). Como não se pode abstrair da realidade que nos cerca e se vive, eleições batem à porta, tanto nos Estados Unidos da América (USA) para a presidência da primeira economia do mundo, entre os Democratas ditos progressistas e os Republicanos, ditos de direita, também eleições polarizadas. Por aqui no Brasil, a grande eleição municipal, como todos sabem, base para as demais eleições majoritárias de 2026. Vale ressaltar, como bem postulam economistas pesquisadores do CEA (Clube de Economia da Amazônia), o povo deve saber escolher bem seus representantes, pois é no Município que vivem as populações e, não tem como praticar as lutas políticas (falsas, corruptas, conchavos, etc), por estarem próximos dos eleitores, em tese. O Brasil passa por momento de instabilidade econômica e política, haja vista, o embate entre os Poderes da República, com algum deles se imiscuindo no seara de outro. Notadamente o poder Judiciário (STF), que exige transparência e perfeita alocação de recursos das emendas impositivas do Congresso, quando na realidade outras alocações de recursos públicos, nada se sabe (notadamente do Executivo). Qual o custo da Justiça Eleitoral? E, como é gasto o fabuloso Fundo

Parifário? Sem embargo de outras interpretações, convocam e induzem cidadãos-eleitores a serem voluntários para trabalhar no dia das eleições. Particularmente, entendo como desrespeito ao cidadão-eleitor, "com todo respeito"! E, ainda chamam de construção da democracia! Outra aberração pública política, Governo negocia com grupo terrorista (invasores de propriedades privadas) do MST (Movimento Sem Terras), no intuito de se chegar a um acordo? Que acordo??? Outra, o Governo declara que na Venezuela não existe Ditadura, mas um governo autoritário! Ele mesmo (Lula) já declarou que na Venezuela existe uma Democracia relativa. É por tudo que esse presidente declara que o Brasil possui por instabilidade pública política. Voltamos às questões econômicas, tratamos sobre a inflação, o dólar, e a taxa Selic, pois suas essas variáveis econômicas atingem nossa renda (salários) em se tratando de trabalhador, não empresário, haja vista que o mercado financeiro projeta para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) aumento pela quinta semana consecutiva, passando dos 4,2% projetados na semana passada para 4,22%, segundo o Boletim Focus/Banco Central divulgado nesta segunda-feira (19/08) pelo BC (Banco Central), tendo por base as expectativas de instituições financeiras. O IPCA é considerado a inflação oficial do país. No caso da estimativa para o 2024, ela se encontra acima da meta de inflação, que é 3%. Porém, dentro da margem de tolerância, que é de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Dessa forma, o limite inferior é de 1,5% e o superior, de 4,5%. A partir de 2025, entrará em vigor sistema de meta contínua, ou seja, o CMN (Conselho Monetário Nacional) não precisa mais definir uma meta de inflação a cada ano. O colegiado fixou o centro da meta contínua em 3%, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou

para baixo. Com relação à taxa básica de juros (Selic), as expectativas se mantêm estáveis há 9 semanas, em 10,50% para 2024. Já as expectativas relacionadas ao câmbio projetam que o dólar chegará ao final de 2024 cotado a R\$ 5,31, valor ligeiramente mais alto do que o projetado na semana passada (R\$ 5,30). Para 2025 e 2026, o mercado financeiro mantém estáveis as projeções, em R\$ 5,30 e R\$ 5,25, respectivamente. Se o FED (Banco Central Americano) aumentar os juros americano, os países subdesenvolvidos devem perder recursos. Por outro lado, o mercado financeiro melhorou as expectativas relacionadas ao PIB (Produto Interno Bruto), a soma de todas riquezas produzidas no país. Na semana passada, o crescimento projetado para 2024 estava em 2,2%. Nesta semana, aumentou para 2,23%. Para 2025, as expectativas de crescimento do PIB estão em 1,89%, abaixados 1,92% projetados há uma semana. E para 2026, estável há 94 semanas em 2%, superando as projeções, em 2023 a economia brasileira cresceu 2,9%, com um valor total de R\$ 10,9 trilhões, de acordo com o IBGE. Em 2022, a taxa de crescimento foi 3%. O Amazonas já começa a passar por a grande estagflação do 2024, na área da triplice fronteira já existe municípios em grandes dificuldades de navegação abastecimento, não se pode virar as costas para esse mesmo fenômeno climático na região. A Amazônia Legal é uma das últimas regiões de fronteira do mundo. Contudo, a expansão econômica invadiu essas florestas milenares, provocando sua rápida destruição — especialmente no sudeste da região, na área conhecida como "Arco do Desmatamento" e queimadas — e ameaçando os modos de subsistência de muitas comunidades tradicionais locais regionais. Trata-se de uma região marcada pela imigração de outras partes do Brasil ao longo de décadas, bem como pela agricultura de subsistência e familiar. Embora vinda a

ser uma região mais rica, a pobreza é muito grande avassaladora, e que representa um desafio constante. Por fim, a criminalidade é um problema grave na Amazônia. Ela está principalmente ligada ao crime organizado, ao tráfico de drogas, à corrupção e que é sintomático da fragilidade do Estado na região. As soluções de desenvolvimento devem incluir ênfase na geração de empregos — inclusive visando ao aumento da produtividade e renda na região — e no fortalecimento das instituições para o progresso social em toda a Amazônia Legal. As soluções de desenvolvimento devem levar em consideração a diversidade da Amazônia Legal. A Amazônia Legal é rica não apenas do ponto de vista ambiental, mas também em termos culturais. É a região brasileira com o maior número de indígenas — cerca de 360 mil, o que equivale a 1,5% da população da Amazônia Legal, com quase metade deles vivendo no Estado do Amazonas (IBGE, 2012). A criminalidade é um problema grave na Amazônia. Ela está principalmente ligada ao crime organizado, ao tráfico de drogas, à corrupção e conflitos domésticos em menor escala, o que é sintomático da fragilidade do Estado na região. As soluções de desenvolvimento devem incluir ênfase na geração de empregos — inclusive visando ao aumento da produtividade da mão de obra semi-qualificada ou não — e no fortalecimento das instituições para o progresso social em toda a Amazônia Legal. As soluções de desenvolvimento devem levar em consideração a diversidade da Amazônia Legal. A Amazônia Legal é rica não apenas do ponto de vista ambiental, mas também em termos culturais, vide os Festivais nos Municípios. Se sabe que há inúmeros movimentos para o desenvolvimento regional, como sempre, mas nada que alavanque o desenvolvimento econômico o que o Amazonas precisa: Bioeconomia, economia criativa etc!!!

* Autor não vinculado, assinante, administrador, usuário anônimo e perfil não verificado - pntn@lula153@gmail.com

ARTIGO



Bosco Jackmenth*

Do programa contra a ansiedade e o estresse (parte 2)

Nos termos do anúncio do final do artigo imediatamente anterior, trazemos agora as abordagens das escolas Menthes e da Inteligência que ministram conhecimentos voltados para as soluções da problemática aqui conduzidas, a saber:

De início, a Escola Menthes, com franquias em várias cidades do país, ampara-se em metodologias de gestão da emoção, de desenvolvimento do Eu como autor da própria história e outras técnicas criadas pelo psiquiatra, psicólogo e pesquisador Augusto Curry, notoriamente já citadas nos diversos artigos voltados para o tema que ora aqui se aborda.

Trata-se tal escola, de uma das instituições que contratam psicólogos no país, assim oferecendo cursos semestrais para alunos de todas as idades, com aulas uma vez por semana, frequentemente ministradas por esses profissionais — todos treinados e habilitados.

Assim, os adultos têm cursos de coaching para gerenciamento da ansiedade e expansão da qualidade de vida; construção de relações saudáveis; desenvolvimento da carreira e excelência profissional, objetivando capaci-

Em seguida temos a Escola da Inteligência, que também utiliza a mesma metodologia partida daquela notoriamente indicada, mas este programa é diferente do da outra escola aqui aludida, visto que nesta as aulas de educação da emoção são ministradas pelos próprios professores dos alunos em curso, treinados pelo seu corpo de psicólogos e pedagogos.

Os objetivos do programa da Escola da Inteligência são de uma grandeza sem precedente: formar mentes brilhantes com emoção saudável. A inteligência emocional-social é aqui trabalhada sistematicamente na grade curricular, com uma hora de aula semanal, sem prejuízo, portanto, das matérias clássicas. Assim, o programa enriquece o processo de aprendizado, pois, quando se trabalha a autoestima, se protege a emoção e se administram a ansiedade, cuida-se dos pensamentos, atentando-se para tal, e os alunos dão um salto na capacidade de concentração e de raciocínio.

Succede, ao longo dos séculos, as escolas em quase todo o mundo erraram ao ser excessivamente cartesianas, ao enfatizar apenas as funções cognitivas, como a

É de se alegrar ao ver que inúmeras escolas brasileiras, inclusive colégios tradicionais, estão adotando o com muito entusiasmo, atingindo diretamente centenas de milhares de alunos e pais

Por seu turno, crianças e adolescentes aprendem técnicas de coaching emocional que os ajudam a ter uma infância e uma juventude saudáveis. Essas técnicas bem muito orientam o desenvolvimento de importantes habilidades socioemocionais, como contemplar o belo, trabalhar perdas e frustrações, pensar antes de reagir, colocar-se no lugar do outro, aprender educação financeira, ser empreendedor, gerenciar o estresse, ser proativo, ser flexível, proteger a própria emoção, prevenir o bullying e outras situações, assim por diante, que podem causar transtornos emocionais. Em breve a Escola Menthes também oferecerá coaching de matemática e de idiomas para que todos possam desenvolver o raciocínio lógico e o pensamento estratégico e superar a timidez e a insegurança.

Pois, a propósito, igualmente o pensamento figura no ímago de todas as motivações, positivas e negativas. Assim, tem-se entusiasmo e retração, desejo e medo, inspiração e bloqueio, ousadia e covardia, falta de graça e desânimo, de modo que se evite condenar a motivação fragmentada, observando-se, no presente caso, não positivo, que o Eu acha-se estelido para qualificar os pensamentos de todos, quando tal ocorre.

mostravam-se com pensamentos agitados, ansiosos, desconcentrados e com pouca capacidade de suportar frustrações, algumas escolas tem acordado com suas habilidades socioemocionais. Por isso, diversos países demonstram o desejo de incorporar o programa Escola da Inteligência. É de se alegrar ao ver que inúmeras escolas brasileiras, inclusive colégios tradicionais, estão adotando-o com muito entusiasmo, atingindo diretamente centenas de milhares de alunos e pais.

Ademais, tem partido do dr. Augusto Curry autorização e estímulo para que recursos provenientes dos direitos autorais de seu programa sejam usados para possibilitar que instituições que cuidam de jovens em situação de risco, como orfanatos, adotem seu método e tenham a oportunidade de trabalhar o mesmo material e as mesmas habilidades socioemocionais dos alunos das escolas particulares, levando os pais a questionar seriamente as escolas que só enfatizam a memorização e o desempenho nas provas e se esquecem do desempenho na vida, do sucesso emocional. (Conclusão).

ARTIGO



Leonardo Chacrinê*

O sucesso do empreendedor está na capacidade de liderar

Difícilmente se tem sucesso em um negócio sem que se tenha a capacidade de liderar. Mesmo que sua empresa comece só com você, para que ela cresça, vai depender de sua capacidade de liderar bem as parcerias e negociações. No futuro, conforme for crescendo, você terá que direcionar a equipe além do influenciador e ancorá-la a atingir as metas planejadas.

Muitos empreendedores, principalmente no início do negócio, são bastante solitários, pois centralizam as decisões e se isolam na empresa e na vida pessoal. É de extrema importância aprender a delegar para que o negócio possa crescer.

Eu fiz transição de car-

reira de um papel operacional para um mais estratégico. Foi um grande desafio. Apesar das dificuldades, é um passo fundamental para o crescimento e a sustentabilidade do negócio. Precisei reconhecer a necessidade do dar autonomia ao meu time e de incentivá-los, bem como a importância de fornecer feedback construtivo.

Compreender que o sucesso de uma empresa está intrinsecamente ligado à capacidade do líder e inspirar as pessoas ao seu redor é realmente uma lição valiosa e que você empreendedor deve lembrar.

Eu gosto de fazer uma analogia com o exemplo de liderança de Jesus Cristo. A abordagem dele era servir aos outros e tocar

o coração das pessoas. Acredito que essa é uma base sólida para construir relacionamentos significativos e ter uma equipe engajada. A história do líder deve refletir não apenas o crescimento como empreendedor, mas também o desenvolvimento pessoal e a compreensão do verdadeiro significado da liderança.

Um líder empreendedor deve possuir características como respeito, inspiração, valorização e desenvolvimento de novos talentos. Um bom líder sabe respeitar todos, sejam eles colaboradores, fornecedores e compradores. Ele é fonte de inspiração, pois faz cada pessoa da equipe acreditar na sua capacidade, seja individual

ou coletiva, e mostrar que é possível alcançar os objetivos da empresa.

Além disso, o líder valoriza cada tarefa exercida e ajuda o colaborador a compreender seu valor na instituição e os resultados alcançados. Ele desenvolve talentos incentivando e reconhecendo potenciais, o que ajuda no aperfeiçoamento de cada um, além do desenvolvimento de novos talentos e capacidades.

Aquirir e aprimorar habilidades de liderança é fundamental para alavancar seu negócio a longo prazo, além do aumento da performance na gestão. Certifique-se de desenvolver essas habilidades e colocá-las em prática para ser um empreendedor de sucesso.

* Autor não vinculado e CEO da Zentiva



"O legado de Samuel Benchimol nos lembra que o rendimento desenvolvimento só pode ser alcançado quando é inclusivo, justo e responsável, valores que tem guiado as empresas em seu compromisso com a agenda ESG".
Por Rildo Silva - Presidente do SINAEES - Coluna Follow-up
 22.08.2024 (*)

A sustentabilidade é um conceito amplamente debatido, mas sua compreensão e aplicação prática, especialmente no contexto industrial, ainda enfrentam desafios significativos. No Polo Industrial de Manaus, essa realidade é evidente, onde as empresas buscam alinhar-se às exigências da agenda ESG (Environmental, Social, and Governance) sem perder de vista a necessidade de viabilidade econômica e competitividade. Mas o que realmente significa ser sustentável e como isso se traduz na gestão das empresas em um ambiente tão particular como o da Amazônia?

O legado de Samuel Benchimol

Poucos discutem sobre a profunda influência do professor Samuel Benchimol na formação do conceito de sustentabilidade, que hoje permeia o discurso global. Benchimol, pioneiro no pensamento econômico e ambiental na Amazônia, destacou que qualquer ação relevante, seja empreendimento ou investimento, deve ser econo-

micamente viável, politicamente correta, socialmente justa e ambientalmente sustentável. Esses quatro pilares formam a base de uma abordagem integrada, que é essencial para que as empresas do Polo Industrial de Manaus possam prosperar sem comprometer os recursos naturais e as comunidades locais.

Desenvolvimento Sustentável - metas e desafios

O conceito de desenvolvimento sustentável, tal como desenvolvido pelo Relatório Brundtland em 1987, vai além da mera proteção ambiental. Ele exige uma transformação nos modos de produção e consumo que leve em conta as necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras de atenderem às suas próprias necessidades. No contexto das empresas do Polo Industrial de Manaus, essa meta significa maior observância da exploração dos recursos naturais no contexto dos investimentos, que devem ser orientados por princípios que harmonizem crescimento econômico, justiça social e prudência ecológica.

ESG, uma agenda transformadora

Integrar os princípios ESG na gestão empresarial não é uma tarefa simples, especialmente em uma região como a Amazônia, onde as pressões econômicas, sociais e ambientais são intensas. O mundo acompanha

com lentes rigorosas os rumos de nossa economia regional. O crescimento econômico, muitas vezes não é o único indicador de sucesso. É necessário que as empresas contribuam, efetivamente, para o bem-estar social e a preservação ambiental, ao mesmo tempo em que permaneçam economicamente viáveis. Eis a razão do apelo internacional para os avanços da indústria da floresta.

Ética da Solidariedade

No Polo Industrial de Manaus, as empresas enfrentam este desafio a cada dia. Equilibrar a busca por lucro com a responsabilidade de proteger um dos biomas mais importantes do planeta, isso requer uma mudança profunda nas práticas empresariais, que deve ser guiada pela ética da solidariedade com as gerações presentes e futuras, conforme propõe o desenvolvimento sustentável em todos os seus princípios e alcances. Além de substituir a utilização predatória da floresta como alternativa de sobrevivência social, as indústrias investem cada vez mais nos programas de caráter social e ambiental, monitorando a contabilidade socioambiental de suas empreendimentos.

Regulação, sobrevivência e inovação

Para as empresas do Polo Industrial de Manaus, o com-



promisso com a agenda ESG é mais do que uma necessidade regulatória; é uma questão de sobrevivência. Em um mundo onde consumidores e investidores estão cada vez mais atentos à responsabilidade socioambiental, falhar em adotar práticas sustentáveis pode resultar em perda de mercado e reputação.

Economia justa

Além disso, a adoção de práticas sustentáveis oferece às empresas a oportunidade de inovar, criando produtos e serviços que atendam às demandas de um mercado global em transformação. A sustentabilidade, portanto, não é um obstáculo, mas uma oportunidade

para as empresas se diferenciarem e liderarem a mudança em direção a uma economia mais justa e equilibrada.

Potencialidades e fragilidades

O Polo Industrial de Manaus tem o potencial de se tornar um modelo de desenvolvimento sustentável e neutro na perspectiva da descarbonização. Entretanto, isso só será possível se as empresas adotarem uma abordagem holística, que leve em conta as complexidades econômicas, sociais e ambientais da região, suas potencialidades e fragilidades. O legado de Samuel Benchimol nos lembra que o verdadeiro desenvolvimento

só pode ser alcançado quando é inclusivo, justo e responsável, valores que tem guiado as empresas em seu compromisso com a agenda ESG.

(*) Rildo Silva é engenheiro, empresário e presidente do SINAEES (Sindicato das Indústrias de Aparelhos Eletroeletrônicos e Similares) e membro da Comissão CIEAM de ESG do Centro da Indústria do Estado do Amazonas.

Coluna Follow-up é publicada às quartas, quintas e sextas-feiras no Journal do Comércio do Amazonas, sob responsabilidade do CIEAM e coordenação editorial de Alfredo Lopes, consultor da entidade e editor do portal <https://brasilmaamazonasgore.com.br/>

Soma de impostos, taxas e contribuições administrados pela Sefaz superou R\$ 1,53 bilhão, em julho

Indústria puxa alta na arrecadação

MARCO KALININ
 @marco.kalinin @amazoniaonline

A arrecadação estadual do Amazonas se recuperou em julho e marcou seu segundo melhor resultado do ano. Mas, foi impulsionada basicamente pela indústria. A soma de impostos, taxas e contribuições administrados pela Sefaz superou R\$ 1,53 bilhão, 3,36% a mais que no mês anterior (R\$ 1,48 bilhão), que teve três dias úteis a menos. O confronto com o mesmo mês de 2023 (R\$ 1,46 bilhão) resultou em acréscimo de 4,74%, já descontada a IPCA. No acumulado do ano, houve avanço de 4,83% em termos reais (R\$ 10,25 bilhões recolhidos).

A Secretaria de Estado da Fazenda do Amazonas revela que a arrecadação do ICMS, que é majoritária, foi pouco além do empate. A indústria foi favorecida tanto pela importação de insumos, quanto pela rubrica de "indústria bicentenária". Após três meses de altas, foi a vez do comércio tropeçar. Apesar do discreto aumento com aquisição de mercadorias nacionais, os serviços, que vinham no campo positivo há mais tempo, também arrecadou menos, sendo impactados pelas combustíveis, em um mês favorável para energia e comunicação. Em sete meses, somente o comércio ainda está no vermelho.

Todos os demais tributos também conseguiram ampliar expansões. A melhor performance mensal veio novamente do município ITCMD (Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação). O IPIVA saiu da estagnação para uma elevação de dois dígitos, sendo superado por taxas e IRRF (Imposto de Ren-

da Retida na Fonte). Todas as contribuições alinhadas pelo PIM seguiram nesse ritmo, com um pequeno destaque para a tributação para a UEA, em mês positivo também para o FII e o FMPES.

ITCMD e IPIVA

Responsável por mais de 83% da receita estadual, o ICMS induziu a arrecadação estadual para o campo positivo. O tributo ganhou força entre junho (R\$ 1,25 bilhão) e julho (R\$ 1,27 bilhão), mas experimentou elevação de somente 1,60%. A comparação com o mesmo mês do exercício anterior (R\$ 1,26 bilhão) apontou acréscimo real de apenas 0,34%. Em sete meses (R\$ 7,31 bilhões), o recolhimento também marcou o lugar, subindo apenas 0,32%.

Em sintonia com as vendas das concessionárias e o aumento da frota de veículos, o IPIVA continuou ganhando velocidade. Com R\$ 98,08 milhões arrecadados em julho, aderiu 15,40% na variação mensal e teve incremento real de 12,41% frente ao sétimo mês do ano passado. De janeiro a julho (R\$ 616,84 milhões), o montante obtido pelo segundo tributo do fisco estadual em termos de receitas próprias escalou 24,74%, já descontada a inflação.

O município ITCMD seguiu a maior elevação no mês (+18,43%) e R\$ 8,25 milhões e variação de dois dígitos no resultado parcial do ano (+34,39%) e R\$ 34,05 milhões). As taxas se mantiveram estáveis em julho (+23,75%) e R\$ 23,07 milhões) e alcançaram a maior taxa de expansão no acumulado (+34,56%) e R\$ 146,33 milhões). Impulsadas pelo saldo positivo dos empregos formais e aumento da massa salarial, as receitas do IRRF (Imposto de Ren-



Depois da oscilação do mês anterior, a indústria voltou a andar para a frente

da Fonte) também ficaram no azul em ambas as comparações (+39,39% e +18,35%), com R\$ 122,70 milhões e R\$ 791,43 milhões recolhidos, na ordem.

O somatório das contribuições do PIM progrediu 22,84% em julho (R\$ 246,42 milhões), e 9,12% (R\$ 1,75 bilhão), no ano. O melhor desempenho do mês veio da UEA (+28,59%) e R\$ 67,82 milhões), mas o FII (Fundo de Fomento ao Turismo, Infraestrutura, Serviço e Integração do Desenvolvimento do Estado do Amazonas) e o FMPES (Fundo de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Desenvolvimento Social) não ficaram muito atrás, com incrementos respectivos de 20,90% (R\$ 121,08 milhões) e 20,31% (R\$ 26,77 milhões). No

acumulado, o FII (+10,36%) e R\$ 975,69 milhões) foi o único dos três a ter alta de dois dígitos.

Indústria na frente

Depois da oscilação do mês anterior, a indústria voltou a andar para a frente. Arrecadou 13,15% a mais em julho (R\$ 553,99 milhões), o subiu 4,05% no acumulado (R\$ 3,62 bilhões). O resultado mensal foi sustentado pela receita com insumos importados (+10,93%) e R\$ 236,67 milhões) e pela rubrica de "indústria bicentenária" (+17,11%) e R\$ 119,96 milhões), em meio a ação do PIM para reavivar os estoques para a estagiar. Em sete meses, as altas respectivas foram de 2,28% (R\$ 1,72 bilhão) e 2,47% (R\$ 825,65 milhões).

Em um mês sem datas comemorativas, e ainda sofrendo o impacto das restrições orçamentárias das famílias por uma crise de liquidez, o comércio ainda respondeu pela maior parte da receita tributária. Mas, desta vez, encolheu 7,49% na variação anual, com R\$ 621,14 milhões. O acumulado prosseguiu no vermelho (-3,04%) e R\$ 4,27 bilhões). Em contrapartida, sua principal rubrica, "notificação de mercadoria nacional" emplacou incrementos respectivos de 1,73% (R\$ 236,87 milhões) e 2,75% (R\$ 1,44 bilhão), indicando que o setor também aposta no fortalecimento de estoques para a seca.

Os serviços, que são minoritários no total, também entraram no vermelho, com julho (-2,18%) e R\$ 97,91 milhões). Foram acompanhados só pelo subsector de combustível (-40,18%) e R\$ 135,78 milhões), mas não por energia elétrica (+8,91%) e R\$ 66,19 milhões) e comunicação (+2,26%) e R\$ 23,81 milhões). Em sete meses, os serviços (+10,85%) e R\$ 723,48 milhões) ainda acumulam a maior alta entre os setores econômicos, sendo favorecidos somente por comunicação (+6,36%) e R\$ 151,88 milhões) em detrimento de combustível (-24,53%) e R\$ 1,13 bilhão) e energia (-4,39%) e R\$ 400,28 milhões).

Na indústria, já era de se esperar, pela expansão das aquisições de insumos. As empresas anteciparam as compras do segundo semestre para evitar problemas com a seca, e fizeram bem, pois já estamos em um período crítico. Então, alta de arrecadação significa maior atividade econômica e geração de empregos. Vamos torcer para que as coisas continuem dessa forma nos próximos meses", arrematou.

Para o vice-presidente do Corecon-AM e professor universitário, Michele Lima Arceate e Silva, os números da Sefaz refletem um cenário de "instabilidade e turbulências", como consequência das incertezas em torno das agendas econômicas. "Chamo a atenção para os resultados positivos da indústria, que impulsiona os demais

setores. Mas, os números do comércio preocupam. Para os próximos meses, levando-se em consideração a fotografia atual e a provável seca, espera-se uma recuperação gradual da atividade comercial e a continuidade dos resultados da indústria e serviços", ponderou.

No entendimento do atual vice-presidente do Corecon-AM, José Allanir Cordeiro, a melhora na arrecadação estadual é pontual e inspira cautela. "O desempenho do PIM depende muito do crescimento brasileiro. Ainda temos preocupação com a inflação e a possibilidade de o Copom aumentar a Selic. O recolhimento pode se manter dentro das previsões orçamentárias para o ano. Minha preocupação é com o controle dos gastos do governo estadual em relação à receita. Os efeitos da estagnação também podem afetar o desempenho das atividades econômicas e a arrecadação", alertou.

Já a consultora empresarial, professora universitária e conselheira do Colecon, Denise Kasamara, se mostra mais otimista. "Se a arrecadação vai bem, é porque a economia está melhorando. Principalmente no setor de serviços, que acaba ficando por último na escala. Na indústria, já era de se esperar, pela expansão das aquisições de insumos. As empresas anteciparam as compras do segundo semestre para evitar problemas com a seca, e fizeram bem, pois já estamos em um período crítico. Então, alta de arrecadação significa maior atividade econômica e geração de empregos. Vamos torcer para que as coisas continuem dessa forma nos próximos meses", arrematou.

Rondônia Day Manaus destaca potencial de negócios em diversas áreas entre Estados da região Amazônica

Parcerias com potencial em alta

A Fieam (Federação das Indústrias do Estado do Amazonas) recebeu ontem (21) o Rondônia Day, evento que reúne empresários e entidades representativas para explorar as oportunidades de negócios oferecidas pelo Estado de Rondônia. Aberto pelo presidente da Fieam, Antonio Silva, o encontro contou com a presença do governador de Rondônia, Marcelo Rocha, que enfatizou o objetivo de fortalecer as relações comerciais entre os Estados Amazônicos.

Rocha destacou o rápido desenvolvimento de Rondônia em diversos setores, ao citar que o Estado é o maior produtor de pescado nativo em conjunto no Brasil e abriga a maior indústria de biocidas da América Latina, entre vários investimentos bem-sucedidos. "A empresa Caima, por exemplo, está expandindo suas operações para o Amazonas, o que demonstra a integração crescente entre os Estados", anunciou o governador.

Rondônia registrou no segundo trimestre do ano o segundo menor índice de desemprego do Brasil, com 3,7%, segundo o IBGE, e possui o maior PIB per capita da Amazônia. De acordo com Marcelo Rocha, esses conceitos são resultado de uma série de iniciativas, incluindo a criação da primeira delegacia de combate à corrupção do país e a obtenção da classificação AAA em capacidade de pagamento. "Essas ações fortalecem o ambiente de negócios em Rondônia, tornando-o um destino atrativo para investimentos", ressaltou Rocha.

Rondônia também se destaca na pecuária e produção agrícola, sendo responsável por 99% do café produzido



Encontro reuniu o presidente da Fieam, Antonio Silva, e o governador de Rondônia, Marcelo Rocha.

na Amazônia, além de grandes produções de soja, milho e algodão. Rocha mencionou os cinco principais setores de café, conquistados no Prêmio CNA Brasil Artesanal 2024, o que tem atraído olhares de investidores do setor agrícola e de outras indústrias.

BR-319

A proximidade geográfica entre Rondônia e Amazonas foi outro fator salientado como estratégico para o crescimento econômico mútuo. A BR-319, rodovia que conecta Manaus a Porto Velho, foi apontada como um vetor importante para o escoamento de produtos e o fortalecimento das exportações de

ambos os Estados. "Com a conclusão da BR-319, as distâncias serão reduzidas, facilitando o comércio e a integração econômica entre Rondônia e Amazonas", afirmou o governador de Rondônia.

O presidente da Fieam, Antonio Silva, fez questão de ressaltar que somam mais de 20 milhões de brasileiros na Amazônia

BR-319, rodovia que conecta Manaus a Porto Velho, foi apontada como um vetor importante para o escoamento de produtos

Legal, com a responsabilidade de caminhar com um novo olhar para desenvolvimento baseado em pesquisa, inovação, biotecnologia e com modelos de negócios adequados às diferentes realidades da nossa região.

"Queremos aqui reforçar o propósito que é promover empregos inovadores e de impacto na Amazônia

Legal, guiado pelos princípios do desenvolvimento sustentável", disse o presidente da Fieam. Silva lembrou a localização privilegiada de Rondônia para o escoamento de produtos da região para o mercado interno e externo.

"A propósito, não podemos mais adiar a conexão por rodovia entre Manaus e Porto Velho", disse indignado pelo fato de mais uma vez, ser suspensa a licitação prevista para as obras de recuperação e asfaltamento da BR-319. "São quase 20 anos no aguardo da plena revitalização desta estrada. Via essencial, sobretudo no período da seca, pois na plena operação rodízio tempo e custos na logística de transportes,

além de viabilizar maior relacionamento comercial e o desenvolvimento da região".

Preservação ambiental

O evento também abordou a conciliação entre desenvolvimento econômico e preservação ambiental, tema central nas discussões sobre a Amazônia. Rondônia conseguiu, em 2023, reduzir em 70% o desmatamento ilegal, ao mesmo tempo em que aumentou sua produção agrícola. "Esse equilíbrio entre desenvolvimento e preservação ambiental é um exemplo que pode ser seguido por outras regiões, e foi destaque em reuniões internacionais", comentou Rocha.

A necessidade de colaboração entre os Estados amazônicos também foi lembrada, especialmente nas áreas de segurança e desenvolvimento industrial. "A parceria entre Rondônia e Amazonas é essencial para fortalecer a economia regional e enfrentar os desafios comuns da Amazônia", concluiu Rocha.

O evento foi uma realização do Governo do Estado de Rondônia por meio da Sedec (Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico), e contou com o apoio da Invest Rondônia - Promoção à exportação e atração de investimentos da Sedec e da Fieam.

Também participaram do evento o secretário-executivo da Sedec (Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação), Gustavo Igrius, superintendente da Fiem (Federação das Indústrias do Estado de Rondônia), Gilberto Baptista, diretor-presidente da Bemol, Denis Barchinski, diretor do grupo CLIX, Davis Benecy, diretor-presidente do grupo TVIAR, Antonio Azeredo e vários empresários de Rondônia.

Brasil bate recorde de aberturas de mercados para o agronegócio em 8 meses

O Brasil atingiu um recorde de aberturas de mercados para o agronegócio brasileiro em oito meses, inkrou o Ministério da Agricultura em nota. Foram 191 mercados abertos para produtos agropecuários até esta quinta-feira (22), superando a marca histórica anual de 78 registrados em todo o ano de 2023, segundo a pasta.

Levantamento da Secretaria de Comércio e Relações Internacionais do Ministério mostra que o número acumulado neste ano supera o registrado nos últimos cinco anos. Em 2019, foram 35 novos mercados em 22 países; em 2020, foram 74 em 24 países;

em 2021, foram 77 em 33 países; em 2022, foram 53 em 26 países; e em 2023, foram 78 em 39 países, de acordo com dados da pasta.

Neste ano, a maior quantidade de aberturas foi reportada em junho com 20 mercados abertos em 13 países. Na sequência, conta 16 em julho (9 países), 15 em maio (10 países), 10 em março (7 países), 7 em fevereiro (5 países), 4 em janeiro (3 países) e 3 em abril (3 países).

Pasta e secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério, Roberto Pinna, se aberturas de mercado integram a estratégia de diversificar a pauta e expandir as oportuni-

dades para os produtos agropecuários do Brasil no comércio mundial.

"O alcance de 191 novas aberturas de mercado em apenas oito meses, antes mesmo de encerrar o ano, é um feito histórico para o agro brasileiro. Cada nova conquista confirma nosso comprometimento com o crescimento sustentável e a competitividade do setor, sempre buscando abrir portas para nossos produtores em todos os continentes", destacou Roberto Pinna, secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério.

Em agosto, até o momento, o Ministério conseguiu 12 aberturas de mercado. Análise

autorizada a entrada de crinos e caprinos vivos para reprodução do Brasil, além de embriões e sêmen de ovinos animais. Costa Rica liberou a entrada de abacates brasileiros. O Egito deu aval para importação de carne bovina com ossos do Brasil.

Para o Panamá, o Brasil poderá exportar carnes e derivados de aves e suínos brasileiros. A União Europeia liberou a comercialização de equinos vivos brasileiros.

Na quarta-feira, a Indonésia abriu seu mercado para crineta brasileira, enquanto nesta quinta, a França concordou com a importação de hepatina bovina do Brasil.



Fuam 191 mercados abertos para produtos agropecuários

Governo do Amazonas amplia monitoramento de qualidade do ar em todo o Estado com a instalação de sensores

O período de seca na Amazônia também representa um aumento no número de casos de focos de queimadas, que por sua vez libera uma grande concentração de poluentes atmosféricos. O Governo do Amazonas tem ampliado o monitoramento de qualidade do ar com a instalação de sensores para

ajudar a controlar e combater os incêndios. Desde junho, os equipamentos estão sendo entregues para os municípios, com o intuito de antecipar os planos de ações emergenciais. Até o momento, 48 cidades já estão com os sensores instalados. A ação é resultado de uma parceria entre a Defesa Civil, Sema (Secretaria

do Meio Ambiente), Seduc (Secretaria de Educação e Desporto do Amazonas) e UEA (Universidade Estadual do Amazonas).

A aquisição do sensor de monitoramento acontece no âmbito da Rede de Proteção e Conservação da Biodiversidade por meio de Tecnologias (Red/AM),

criada a partir de um termo de cooperação firmado entre o Governo do Amazonas e a Embaixada da Coreia do Sul. Com apoio das empresas sul-coreanas Samsung e LG, o dispositivo custou US\$ 500 mil, aproximadamente R\$ 2,5 milhões. Para o secretário de Estado do Meio Ambiente, Eduardo

Taveira, a parceria da Sema, por meio da Red/AM, com a Embaixada da Coreia do Sul, permitiu a criação de um aplicativo capaz de beneficiar todo o Amazonas em períodos críticos como da estiagem. "Atualmente esse trabalho é feito em alguns municípios. A proposta é que, com esses equipamentos, o

governo consiga ampliar o monitoramento da qualidade do ar para todos os municípios do Amazonas, criando uma rede robusta de dados, que também vai nos permitir orientar melhor a população em caso de caso", ressaltou o secretário de Estado do Meio Ambiente, Eduardo Taveira.

O Merlin 1.0 é uma ferramenta poderosa para melhorar a eficiência e a eficácia de processos de atendimento ao cliente

"Merlin 1.0, criado para ajudar empresas"

EVALDO FERREIRA
@evaldoem | @JComercio

A Stec, empresa de soluções tecnológicas, acabou de lançar o Merlin 1.0, um sistema com Inteligência Artificial revolucionária para chatbots (programa de computador que simula uma conversa com humanos em tempo real, através de texto ou voz). "O Merlin vai ser capaz de interagir em tempo real com a pessoa, aprender com suas conversas e até mesmo ajudar empresas a oferecer um atendimento diferenciado ao cliente", garantiu Lucas Simões, CEO da Stec, nessa entrevista ao *Jornal do Commercio*.

Jornal do Commercio: O que é o Merlin 1.0, e por que esse nome?

Lucas Simões: Merlin 1.0 é a plataforma mais avançada para treinamento de Inteligência Artificial e atendimento empresarial que possuímos hoje no mercado. A versão 1.0 é a versão comercial e mais estável desenvolvida por nós e que permite a qualquer pessoa, sem conhecimento de programação, desenvolver sua própria IA. Foi criada pensando nos nossos clientes e parceiros. Merlin era o mago, conselheiro do rei Arthur, então achamos o simbolismo fantástico, pois o nosso Merlin pode 'dar vários conselhos' a quem o consultar.

JM: Qual a diferença do Merlin 1.0 para os outros chatbots?

LS: Facilidade e eficiência. Já vi parceiros nossos que nunca tiveram experiência com isso e que em duas horas criaram o próprio chatbot utilizando o Merlin 1.0. Na visão da Stec, o Merlin 1.0 está num mercado muito concorrido de chatbots, a isso é ótimo, pois é um mercado bem aquecido, e o nosso diferencial realmente é a experiência centrada no cliente, trazendo facilidade de uso e



"A IA tem o potencial de ser tanto benéfica quanto prejudicial, dependendo de como é utilizada"

comodidade.

JM: Quanto tempo a Stec levou para criar o Merlin 1.0, e como consegue criar esse tipo de sistema?

LS: A Stec levou aproximadamente dois anos para se aperfeiçoar em IA, e oito meses até chegar ao Merlin 1.0, desde a concepção da ideia até o lançamento comercial. Esse tempo incluiu pesquisa, desenvolvimento, testes e refinamentos para garantir que a plataforma atendesse às necessidades dos nossos clientes.

A criação de um sistema como o Merlin 1.0 envolve o desenvolvimento de algoritmos avançados de inteligência artificial, o treinamento desses algoritmos com grandes volumes de dados e a construção de uma in-



terface intuitiva que permita aos usuários interagir com a IA sem complicações técnicas.

JM: Onde os chatbots buscam suas respostas?

LS: Os chatbots criados na plataforma Merlin 1.0 buscam em bases de dados e modelos de linguagem treinados com uma vasta quantidade de informações. Essas informações podem incluir desde documentos internos da empresa até dados públicos disponíveis na internet. Além disso, o Merlin 1.0 é treinado para entender o contexto das perguntas e fornecer respostas relevantes baseadas nas melhores práticas

e nos conhecimentos acumulados durante seu desenvolvimento. Isso permite que ele forneça respostas precisas e úteis em uma ampla gama de situações.

JM: Conte uma breve história da Stec.

LS: A Stec começou como uma startup localizada em soluções tecnológicas inovadoras para o mercado empresarial, com o objetivo de transformar a maneira como as empresas interagem com seus clientes. Rapidamente ganhou reconhecimento por suas abordagens únicas e eficientes. Ao longo dos anos, expandimos nossas operações, desenvolvendo uma

"O nosso Merlin pode 'dar vários conselhos' a quem o consultar"

série de produtos e micro serviços que se tornaram indispensáveis para empresas de todos os tamanhos. O lançamento do Merlin 1.0 representa o auge de nossa jornada até agora, combinando anos de experiência com as mais recentes tecnologias em IA.

JM: Você não acha que a IA está indo longe demais? Não seria um perigo para o ser humano?

LS: Essa é uma questão que tem sido amplamente debatida. A IA, como qualquer

Merlin era o mago, conselheiro do rei Arthur, então achamos o simbolismo fantástico, pois o nosso Merlin pode 'dar vários conselhos' a quem o consultar

tecnologia, tem o potencial de ser tanto benéfica quanto prejudicial, dependendo de como é utilizada. Na Stec, acreditamos que a IA deve ser desenvolvida e utilizada com responsabilidade, sempre com o objetivo de melhorar a vida das pessoas e facilitar processos empresariais. O Merlin 1.0, por exemplo, foi criado para ajudar empresas a atenderem melhor seus clientes e a otimizar suas operações, sem substituir o toque humano necessário em várias interações. Acreditamos que, com regulamentação adequada e um foco ético, a IA pode ser uma grande aliada para o ser humano, em vez de um perigo.

JM: Como o Merlin 1.0 pode ser importante para um empreendedor, ou mesmo para um empresário?

LS: O Merlin 1.0 é uma ferramenta poderosa para quem deseja melhorar a eficiência e a eficácia de seus processos de atendimento ao cliente. A plataforma permite que empresas de todos os tamanhos implementem soluções de IA personalizadas para atender às suas necessidades específicas, sem a necessidade de um grande investimento em desenvolvimento de software. Até mesmo pequenas empresas podem oferecer um atendimento de alta qualidade, sem sobrecarregar suas equipes. Além disso, o Merlin 1.0 ajuda a coletar dados valiosos sobre as interações com os clientes, permitindo que as empresas ajustem suas estratégias com base em informações precisas e atualizadas.

Importadora e Náutica

ALFAIA

Distribuidor Autorizado

SUZUKI MARINE

- CANOAS DE ALUMÍNIO
- PEÇAS DE MOTORES SUZUKI
- PRODUTOS NÁUTICOS E HELICES EM GERAL

Rua dos Barés, nº 169, Centro

Fones: (92) 3622-6014/3232-0367 - (92) 99155-5590

E-mail: alfaia@alfaiapeccas.com.br

Site: www.alfaiapeccas.com.br

PEDRO * CÔRTEZ

cortes_pedro@hotmail.com

92 98288-0900

Amazonas Fashion

celebra moda, cultura e as essências da região

A edição 2024 do Amazonas Fashion, evento que celebra e une na passarela moda, cultura e as essências da região, inicia nesta sexta-feira (23) e segue até domingo (25). Promovido pelo Amazonas Shopping, o evento propõe uma imersão no universo amazônico, mostrando o potencial e criatividade do Norte.

Logo na abertura, o Amazonas Fashion promete surpreender o público, com a apresentação da performance Saudação à Amazônia, produzido pelo grupo de dança Gandhi Cats. O espetáculo conta com a participação das cantoras Carol Martins e Tiana Collares e dos músicos Paola Archilla (violino) e Caio Brito (violoncelo), além da regência do maestro Moisés Rodrigues.

O Amazonas Fashion acontece na Praça de Eventos Rio Negro, no corredor central, com desfiles a partir das 19h. A entrada é gratuita. Em entrevista exclusiva, a gerente de Marketing do Amazonas Shopping, Ivanna Passos, conta os bastidores do evento, o trabalho realizado e que o consagra como referência na região, sempre muito aguardado pelo público.

O Amazonas Fashion é um evento que durante anos movimentou o cenário da moda na cidade e o Amazonas Shopping voltou com o projeto há três anos. Por que tomaram a decisão de retomar?

O Amazonas Fashion sempre foi um projeto de sucesso e que apresentava as principais tendências do segmento nos anos 90 e 2000. Houve um intervalo na realização das edições e, desde 2022, retomamos com os desfiles, por entender que a cidade tem muito potencial no segmento de moda e que vinha sentindo falta de um evento desse porte, em que os lojas do shopping têm a oportunidade de apresentar na passarela as novidades e as tendências. O Amazonas Fashion tem muito a contribuir com o setor, mostrando a criatividade dos profissionais da região.

O projeto deste ano traz novidades?

Para 2024 decidimos voltar o olhar para a região Norte, com todas as suas belezas, potenciais, essências e raízes amazônicas e, com isso, reforçar o entendimento de ser e fazer parte desta terra. A ideia é unir na passarela todas essas referências com a moda do dia a dia, que pode ser facilmente encontrada e é usada pelas pessoas.

Além disso, o Amazonas Fashion deste ano propõe uma imersão na moda. Através dos sentidos – visão, tato, olfato, o público será totalmente transportado para os desfiles. A cada dia teremos uma essência de fruta amazônica tomando conta do ambiente e proporcionando uma viagem sensorial. No primeiro dia será o cupuaçu, no sábado é o guaraná e domingo o açaí. O evento também conta com espaços Instagramáveis e ativações interativas.

Na abertura, nesta sexta-feira, teremos uma performance do grupo de dança Gandhi Cats, acompanhado das cantoras Carol Martins e Tiana Collares e dos músicos Paola Archilla e Caio Brito, além da regência do maestro Moisés Rodrigues. O espetáculo 'Saudação à Amazônia', mistura dança e música. Mais do que desfile, o Amazonas Fashion é uma verdadeira experiência de moda e cultura.

Em relação aos desfiles, o que será apresentado nesses três dias?



Luiz Marques e Pedro Vitorino vivem casamento dos sonhos

No último final de semana, Luiz Marques e Pedro Vitorino celebraram sua união em uma cerimônia realizada na paradisíaca Villa dos Paricatu, em Iranduba (AM). O casamento foi planejado com atenção a cada detalhe, criando uma atmosfera única e inesquecível. A assessoria e cerimonial foram conduzidos por Caren Baraluna, garantindo que todos os momentos fossem impecáveis e cheios de emoção.

A decoração, assinada por Ray Festas e Eventos, transformou o espaço em um cenário de sonho, mesclando elementos naturais e toques modernos que refletiam a personalidade dos noivos. O serviço de catering ficou a cargo da Casa de Ville Buffet, que ofereceu aos convidados uma experiência gastronômica de alto nível, com pratos que combinaram sabores regionais e internacionais. Tudo no melhor capricho para receber convidados dos quatro cantos do país e até internacionais.

Luiz Marques e Pedro Vitorino

se casam em cerimônia bucólica na Villa de Paricatu/BA



Regina Assi e Carol Assi Alencar

Ecos de Júlio Ventilari

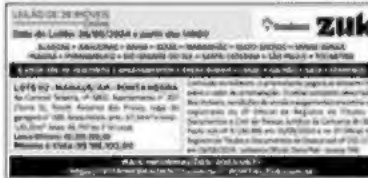
O evento que celebrou o aniversário de Júlio Ventilari no último final de semana, realizado no Salão de Eventos Vila Condotti, gerou uma repercussão que ecoa até hoje, dado o quão os convidados que evidenciaram o prestígio do jornalista. Em meio a esta fase dura de sua carreira, o calendário de eventos em sua homenagem segue, marcando a chegada desta nova e boa fase.



As médicas Diana Nascimento e Adelside Portela



Mossias o Donizo Andrade com Filina e Vado Simões



Tony Santos



tonysantos@jcom
19219019-4005
tonysantos@jcom

MISS AMAZONAS GLOBO 2024



Valéria Figueiredo, Miss Amazonas Globo 2024, está em Brasília para participar do "Miss Brasil" Globo 2024.

A nossa atual Miss Amazonas Globo, Valéria Figueiredo, está em Brasília para concorrer ao "Miss Brasil" Globo 2024, que acontece nesta sexta-feira (23). A vencedora desta noite vai representar o Brasil em breve no Miss Globo Internacional.

ATEM CELEBRA

A distribuidora que se consoli-
dou entre as maiores do segmento no
Brasil, tem trajetória marcada pelo
compromisso com o meio
ambiente, o desenvolvimento
regional e a geração de empregos e
renda, inovação e crescimento. A
Distribuidora Atem completa 24
anos de atuação se consolidando
como a sexta maior distribuidora
do país em volume e em expansão
de suas atividades atualmente
para cinco regiões do Brasil. Legal.

AGOSTOLILAS

O Amazonas Shopping recebe até
sexta-feira (23), a unidade móvel
da Secretaria de Estado de Justiça,
Direitos Humanos e Cidadania
(Sejus), com a oferta de uma série
de serviços voltados para
mulheres em situação de
vulnerabilidade. A ação faz parte
da campanha Agosto Lilas, que
alerta a população, em especial as
mulheres, a como identificar e
reagir em casos de violência, seja
ela, física, psicológica, moral,
patrimonial ou sexual. A unidade
móvel fica aberta das 10h às 19h.

Foto: Ray Lima / Eyre Santos / divulgação



"Proteção
gratuita para
os idosos de
qualidade,
prazo e
variedade.
Obrigado
e Vão longe!"
- Achilles
Fernandes.



Muito feste-
jo... Ana Flávia
e Átila Lima
filho em noite
de festa na
grande
Brasília.

MALVADO FAVORITO

Nesta semana, lançamos
nosso best-seller do mês 18
meses vivemos a
oportunidade de se divertir com
os aventuras da Gira, o super-herói
favorito do mundo todo, com
Mônica em uma sessão especial
do filme "Meu Malvado Favorito
4", que foi exibido em nossa
edição do CineMateria, no
Cinepolis do Shopping Ponta
Negra. Uma ação exclusiva e
digna de vários aplausos.

SAÚDE

É o Centro de Tóxicos Literários
promoveu um mutirão de saúde
na Escola Municipal Alfredo
Lunares, no bairro São José,
zona Leste de Manaus. Na
ocasião, alunos do curso Técnico
de Enfermagem ofereceram
serviços e orientações gratuitas
de saúde e bem-estar. Segundo o
coordenador pedagógico, Igor do
Souto Ferreira, por meio da
iniciativa, a instituição permite
aos alunos sob a orientação de
seus professores, colocar em prática
o que aprenderam na sala de aula
durante o ensino teórico.



Denise Macedo,
Fernando Salgueiro e
Ana Rauli Fernandes.
encontro entre amigos.



Miquêias William
Idealizador do evento

ENCONTRO DE TENORES

O tenor Thiago Arraiza e Samuel Wallaco
completam o elenco do 13º
Encontro de Tenores do Brasil,
que acontece em Manaus, dias 25 e
26 de outubro, no Teatro
Amazonas. Os dois conformam
no evento o artista brasileiro Nê-
stora, o carolista Fernando
Portari, o brasileiro Daniel
Menezes, além do próprio
idealizador do projeto, o tenor
amazonense Miquêias William,
que lança novas atrações.

DIVERSIDADE

O tenor amazonense Miquêias
William é o palestrante convidado
da segunda edição do Global
Amazonia, evento que acontece
nesta quinta-feira (22) e quarta-
feira (23), no Largo de São
Sebastião, em Manaus. Na
participa nesta sexta-feira (23), às
15h, no Pánel "Cultura

Amazonia Preservação e
Valorização da Diversidade".
Criador do Encontro de
Tenores do Brasil, evento
consolidado no calendário
cultural da região e que este
ano vai para a 3ª edição, o
artista e produtor dialoga sobre

sustentabilidade, arte e
cultura. O evento acontece
anualmente e reúne, no Teatro
Amazonas, artistas nacionais e
internacionais, para celebrar a
música erudita, especialmente
no Dia Mundial da Ópera,
celebrado em 25 de outubro.

PERFIL MANAUS



RALLY DOS SERTÕES

Nesta semana, pilotos do
Amazonas pisam fundo
em competições nacionais
em busca de dois títulos inéditos
para o estado. Trata-se do Rally
dos Sertões, o maior Rally das
Américas, na categoria acima até
430 cilindradas, em Brasília e, na
maior corrida de longa duração do
automobilismo, o Grande Prêmio
(GP) 1000 Milhas em São Paulo.
Aos 50 anos, o piloto de rally Adão
Lemos, com o patrocínio da Aten
Distribuidora, será o único a
representar o Amazonas entre os
motociclistas que vão cruzar os
mais de 3.700 quilômetros da 32ª
edição do Rally dos Sertões, que
começa nesta sexta (23), em
Brasília. No fim de semana é a vez
dos pilotos Paulinho De'Carli e
Paulo De'Carli, da equipe Just
Motors Racing/Aten, acelerarem
para representar o Amazonas nas
duas horas da corrida de longa
duração Road to 1000 Milhas, que
acontece no Autódromo Velocidade,
em Mogi Guaçu, São Paulo.

AMAZONAS FASHION

Manaus vai receber nesta
próxima dia. Começa pela
sexta-feira (23) e vai até domingo
(25) a edição 2024 do Amazonas
Fashion, evento que reúne as
principais tendências do
segmento, para todos os públicos.
Promovido pelo Amazonas
Shopping, o evento propõe uma
imersão nesse universo a partir
das essências da região,
mostrando o potencial e
criatividade do Norte. O
Amazonas Fashion acontece no
Praça de Fountains, às 10h, no
sua rede central com desfiles.

MÚSICA

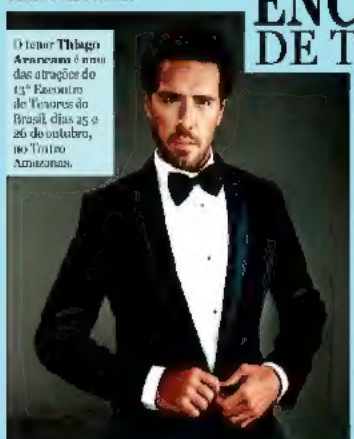
De sexta a domingo, a praça de
alimentação do Millennium
Shopping recebe shows gratuitos.
Nesta semana, a programação
promete trazer um repertório
diversificado sob a voz dos
músicos Cleber Ramos, Elmer
Cruz e Fred Mar. A coordenadora
do marketing, Eliandra Xavier,
destaca que a programação é uma
ocasião de lazer e entretenimento
para os frequentadores. "Além de
curtir uma boa música, nossos
clientes podem aproveitar a
variedade gastronômica da praça.

SABOR & BRASA

Não que uma feira gastronômica,
uma expedição sazonal. É isso
que aguarda os visitantes na 2ª
edição do evento gastronômico
Sabor & Brasa Ponta Negra, dias 31
e 01, das 17h às 23h, no
estacionamento externo 1A do
Shopping Ponta Negra, na Zona
Leste. Para os amantes do
burrinho, o cardápio, assinado
pelos mais prestigiados
churrasqueiros e assadores de
Manaus. Dos cortes especiais -
passado pelas espetadas,
há hambúrgueres e, claro,
sobremesas divinas, tem opções
para todos os gostos. Não sem
faltar nas bebidas artesanais e drinks.

CINEMA

O ator e jogador de futebol
americano Carl Wheaton, morto
em 1º de fevereiro deste ano, ficou
marcado na história da cinema
estadunidense após a morte.
Em 2019, ficou conhecido pelas joias
por conta da série "The
Mandarin", da Disney. O astro
de diversas filmes compõe o
bilheteria e o elenco de luxo, o
filme "Carmen Miranda", no Centro,
presta uma homenagem ao artista.
O "Trilobite" e "Carl Wheaton"
espetáculos nesta quinta (22) com
"Encore - Um luto", às 19h, e
termina no sábado (23), às 19h,
com "O Predador", Entrada free.



O tenor Thiago
Arraiza é um
das atrações do
13º Encontro
de Tenores do
Brasil, dias 25 e
26 de outubro,
no Teatro
Amazonas.